

CONFIDENCIAL: OUTROS PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO

PARA: Negociadores de **Outros Países em Vias de Desenvolvimento** na Cúpula das Nações Unidas sobre o Clima Mundial.

ASSUNTO: Instruções sobre a Negociação de Metas.



Você vai liderar a delegação que representa todos os Países em Vias de Desenvolvimento (excluindo a China e a Índia) nas próximas negociações sobre as mudanças climáticas. O grupo de países é formado por: Países da África, América Central, América do Sul, Países do Sul e Sudeste da Ásia, a maioria dos países do Oriente Médio, e os países insulares (pequenas ilhas) do Pacífico, Oceano Índico e Caribe.

METAS: Nossos governos buscam negociar um acordo global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que alcance os melhores resultados para as nossas economias e para os nossos interesses nacionais vitais, tanto quanto para o mundo. Nas negociações climáticas das Nações Unidas de 2015, em Paris, os países concordaram com a meta de limitar o aquecimento global para “Bem abaixo de 2°C” comparado com o nível pré-industrial e continuar os esforços até 1,5°C acima do nível pré-industrial. Agora, você deve decidir sobre:

1. As ações para reduzir as emissões de carbono, se fizermos alguma. Sem ações, prevê-se que as nossas emissões deverão crescer dramaticamente. Você pode decidir quando nossas emissões irão parar de crescer, quando começa a diminuição das nossas emissões e qual a taxa anual de diminuição das emissões, no caso de reduzirmos as emissões.
2. Faça um acordo para reduzir o desmatamento e/ou para aumentar o reflorestamento ou a florestação.
3. Quanto financiamento iremos demandar dos países desenvolvidos, os quais concordaram em criar o Fundo Climático Verde para prover 100 bilhões de dólares / ano, até 2020, para apoiar a redução das emissões e as adaptações às mudanças climáticas nos Países Em Vias de Desenvolvimento.

CONTEXTO: O consenso científico sobre as mudanças climáticas é claro: mais de 97% dos cientistas climáticos concordam que a mudança climática está acontecendo, que é causada principalmente pelo uso de combustíveis fósseis e que os seus efeitos podem ser devastadores. Nós somos muito vulneráveis à seca, doenças, enchentes, redução da produtividade agrícola e perturbação ecológica causadas pelas mudanças climáticas. Nossa sobrevivência está em jogo e, embora os outros países possam se esquecer, o acordo de Paris estabelece uma meta de limitar o aquecimento a 1,5°C, pela qual nós trabalhamos duro para garantir que fosse incluída. No entanto, sendo os países mais pobres do mundo, agora, nós não temos os recursos necessários para financiar os investimentos em tecnologia de energia limpa para reduzir nossas emissões e nem para a adaptação às mudanças climáticas. Fica difícil imaginar que faremos alguma ação corajosa.

OPINIÃO PÚBLICA: Há uma preocupação pública crescente sobre a mudança climática já que as pessoas são as primeiras a sofrerem seus efeitos. Nós sabemos que sem uma ação nós seremos afetados mais intensamente pelas mudanças climáticas: o aumento do nível do mar irá deslocar centenas de milhões de nosso povo e, alguns países, como as ilhas de baixa altitude, serão inundados completamente. Nosso povo quer viver em um ambiente saudável onde ele possa ser capaz de alimentar, vestir e abrigar nossas famílias, ter a oportunidade de um emprego decente e ter acesso aos serviços de saúde que se desfrutaram nos países ricos.

AÇÃO NACIONAL: Acima de tudo, nós devemos defender a nossa capacidade de desenvolver e tirar o nosso povo da pobreza. Estamos preparados para fazer o que pudermos para reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa. Todos os nossos países fizeram algumas poucas promessas na ONU para enfrentar as mudanças climáticas. A maioria dessas promessas ainda não inclui um plano para o pico das emissões, mas propõe um ritmo mais lento de crescimento das nossas emissões de gases de efeito estufa até o ano de 2030. Os países ricos do mundo devem assumir mais ações significativas, proporcionalmente às suas contribuições, no passado, para este problema. Nós não vamos continuar a pagar o preço por suas emissões passadas.

PANORAMA GLOBAL:

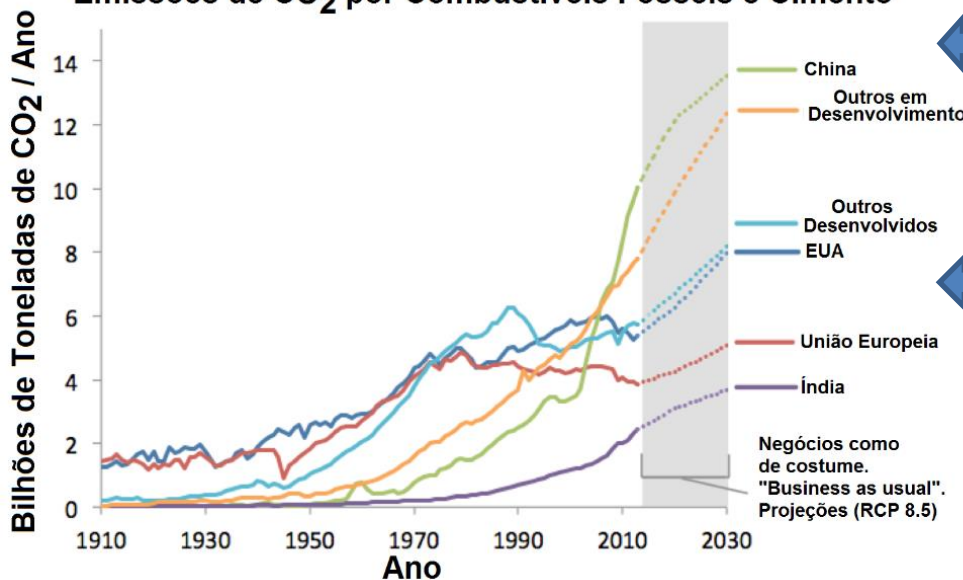
- Os Países Desenvolvidos irão nos pressionar para reduzirmos nossas emissões porque nossas emissões estão crescendo mais rápido do que as emissões deles. No entanto, suas emissões per capita são muito mais elevadas do que as nossas emissões (Por exemplo, as emissões dos EUA per capita são surpreendentemente cerca de 400 vezes maior do que as do Mali).
- Os Países Desenvolvidos do mundo criaram a crise climática e devem assumir a responsabilidade por suas ações passadas. Eles usaram os combustíveis fósseis para construir suas economias e enriquecerem as suas populações, muitas vezes através da exploração de nossos povos e dos recursos naturais. Eles irão exigir que reduzamos as nossas emissões antes de termos uma chance de atingir o nível de desenvolvimento econômico que hoje eles desfrutam.

FLORESTAS E USO DA TERRA: Nós temos a oportunidade de reduzir as emissões de desmatamento e degradação do solo (REDD). A maioria das florestas tropicais do mundo está nos países Em Vias de Desenvolvimento, onde, infelizmente, ocorre um desmatamento substancial. Os Programas para proteger as florestas podem reduzir as emissões globais e podem ser pagos pelos países ricos.

Em anexo você encontra alguns dados que podem ajudar nas suas negociações. Boa sorte!

climateinteractive.org/worldclimate

Emissões de CO₂ por Combustíveis Fósseis e Cimento



Aproximadamente três quartos do total de CO₂ liberados pela queima de combustíveis fósseis desde o início da Revolução Industrial são provenientes dos países desenvolvidos.

A Suécia sustenta redução de emissões anuais de 4,5% para reduzir sua dependência do petróleo (1976-1986). França e Bélgica tiveram reduções semelhantes neste período. Por outro lado, a redução das emissões mais significativa da história foi devida a crise política e financeira. De acordo com as Nações Unidas, uma redução anual de 3,5% é extremamente ambiciosa.

Emissões de dióxido de carbono (CO₂), primariamente de combustíveis fósseis, para cada região de 1910 até 2013 (linha sólida) e emissões projetadas até 2030 (Linhas pontilhadas) sob um cenário "business as usual".

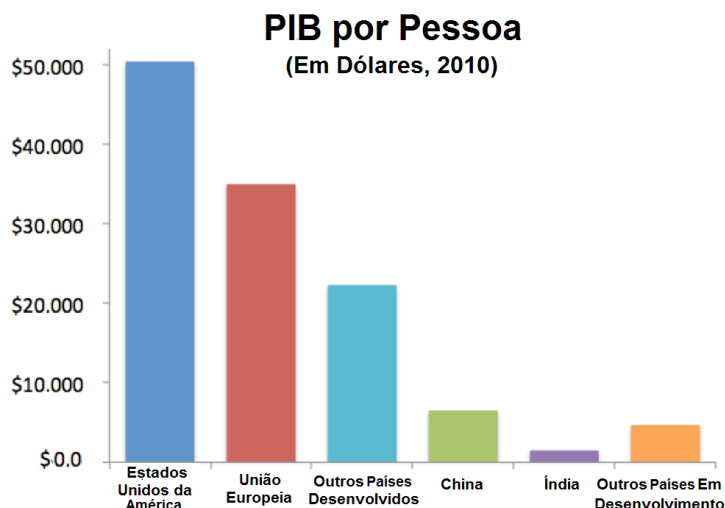


As emissões de CO₂ per capita nos EUA, União Europeia e outros países Desenvolvidos são muito mais altas do que as dos países Em Desenvolvimento (Por exemplo, Índia e outros Países Em Desenvolvimento). Com menos de 5% da população mundial, os EUA sozinhos geram 15% das emissões

A China, Índia e Outros Países Em Desenvolvimento possuem 81% da população mundial, mas possuem somente 35% da riqueza mundial e emitem 29% das emissões mundiais acumuladas.

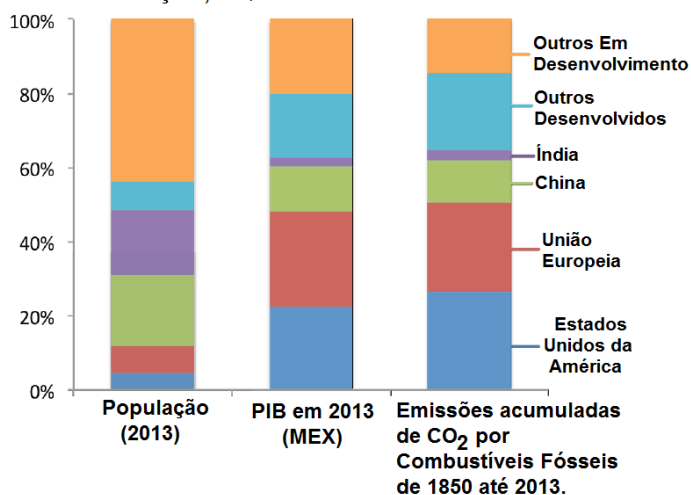
Emissões per capita em 2013 (Ton. de CO₂ /Ano)

O PIB per capita nos EUA é mais de 7,5 e 35 vezes maior do que os da China e Índia, respectivamente.



Riqueza (PIB per capita em 2013) distribuídos por regiões.

POPULAÇÃO, RIQUEZA E EMISSÕES ACUMULADAS



Total de emissões acumuladas desde 1850 até 2013, população e PIB (ambos em 2013) distribuídas por regiões.

climateinteractive.org/worldclimate